



VOZ *das* CINCO VILAS

ANO VII

N.º 72

MARÇO DE 1973

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO: ADRIANO SIMÕES SANTO. — REDACTORES: ACÍLIO E. ROCHA, CARLOS M. MENESSES FALCÃO. — ADMINIST.: SERAFIM AFONSO, ARMÉNIO M. FERREIRA — Edição, Comp. e Imp.: Gráfica de Coimbra

Redacção e Administração
CHÃO DE COUCE (Tel. 32191—Avelar)

— PERIÓDICO REGIONAL DE INFORMAÇÃO —

DESCRENÇA E TESTEMUNHO CRISTÃO

ESTAMOS perante um fenómeno característico do mundo de hoje: o ateísmo. Os ateus, contestatários e rebeldes são em número cada vez maior. Lemos há dias que um sociólogo italiano — Silvano Burgalesi — concluiu que de 20 a 27 por cento dos estudantes da Universidade de Milão se proclamam nitidamente ateus. Entre nós, ao que parece, as coisas não correm melhor.

A par do ateísmo dos que renegam Deus para ter pulso livre a justificar desmandos e todo o seu egoísmo e orgulho há os que o são a despeito duma busca da verdade. Uma busca sincera e honesta mas infrutífera no estudo e no exemplo de certos ditos seguidores de Cristo.

São muitos os motivos do ateísmo. A Constituição «A Igreja e o Mundo Contemporâneo» (Concílio Vaticano II) aponta, os próprios cristãos. «O ateísmo» — diz — surge nalguns países como reacção crítica contra a religião cristã». E ainda: «os crentes podem ter parte não pequena na génese do ateísmo na medida em que (...) antes escondem do que revelam o rosto autêntico de Deus e da religião verdadeira».

O mundo de hoje precisa dum testemunho rico de pureza, de amor, de dignidade e de bondade. Testemunho que arraste. O descrente tem fome do Evangelho realizado na carne de cada um, traduzido em vida superior e na fidelidade à Igreja. É que

(Continua na pág. 5)

A NOSSA QUARESMA

Quaresma é o tempo de 40 dias, em que nos preparamos para uma vivência maior da Páscoa.

Historicamente, tem origem bíblica. No Antigo Testamento: é o povo Judeu, que durante 40 anos faz o caminho para a Terra Prometida; é Moisés que sobe ao Monte Sinai, está em contacto com Deus, durante 40 dias, e no fim recebe, do próprio Deus, os Dez Mandamentos para os ensinar ao povo; é Elias que, seguindo a voz de Deus e fortalecido com o pão que um anjo lhe apresentava, caminha, 40 dias, até ao Monte Horeb, onde o Senhor lhe falará.

No Novo Testamento: é o próprio Cristo que faz o seu retiro, no deserto, preparando-se para a vida pública. Vive esses 40 dias, no jejum, na oração, no convívio íntimo com o Pai.

E, NÓS...

...Como vamos viver a Quaresma?

Estes dias devem ser de luta contra as tendências desordenadas que nos escravizam (prazer, dinheiro, egoísmo), contra o ambiente menos digno que nos rodeia. São 40 dias de renúncia, até a coisas legítimas que com as quais possamos ajudar os outros.

São 40 dias de amor aos outros. Descobre o rosto de Cristo naqueles com quem te cruzas.

São 40 dias de diálogo com Deus, pela oração e pela leitura da Bíblia.

(Continua na pág. 5)



Quaresma é caminhada, luta, esforço, sacrifício... na alegria da Fé

NOVOS PROFESSORES CATEDRÁTICOS

Com elevada classificação concluiu as provas de doutoramento de Professor Catedrático da Faculdade de Engenharia, da Universidade do



Porto, o sr. Doutor Horácio Maia e Costa, casado com a sr.ª dr.ª Maria Emília Coelho Sousa Ribeiro e Costa, natural de Pedro do Ouro (Chão de Couce).

★

Na Universidade de Lourenço Marques, terminou recentemente as suas provas de Doutoramento para professor da Faculdade de Medicina. o Ex.º sr. Dr. Mário Nascimento Ferreira, casado com a sr.ª dr.ª Esmeralda N. Ferreira, e filho do sr. José Ferreira, já falecido e da sr.ª D. Alice Nascimento Medeiros, que é natural de Avelar.

O jovem Professor, que conta apenas 37 anos, concluiu brilhantemente a sua carreira, com a elevada classificação de 20 valores, tendo estado a estagiar por conta da referida universidade no Canadá e na África do Sul.

Felicitemos muito sinceramente os dois novos catedráticos, bem como a suas Ex.ªs Famílias e fazemos votos para que seja coroada dos melhores êxitos as missões de magistério que vão continuar.

Vice-Presidente da Câmara de Ansião

Foi reconduzido no cargo de vice-presidente da Câmara Municipal de Ansião o sr. Alfredo Dias Coelho, de Avelar, de cujo dinamismo — assim o esperamos — o nosso concelho continuará a beneficiar.

As nossas felicitações.

RETALHOS da VIDA

Passou o Carnaval, ou o Entrudo — como lhe chamam. E mais um ano vamos percorrer o tempo quaresmal.

Carnaval e Quaresma: duas palavras que suscitam uma gama de sentimentos muito diversos em cada um de nós. Talvez, na generalidade, Carnaval nos transportes a mundos de alegria e de farra, de diversão e de riso, de folia e de gargalhada. E quem sabe se Quaresma nos vai evocar os mundos sombrios e tenebrosos da tristeza e do pessimismo, do sofrimento e da mortificação, da renúncia e do sacrifício.

Mas estarei a simplificar duas atitudes de vida, por vezes tão enlaçadas uma na outra. O melhor é voltarmos à vida.

CARNAVAL NOS FRADES

Sim. Carnaval nos Frades. Não é desvario da minha cabeça nem erro da tipografia.

Foi na terça-feira do Carnaval do ano passado. Entre as muitas hipóteses de disfrutar dessa tarde, aconteceu que me associei a pessoas de família e amigos. As sobrinhas Lily e Linita e a Zé Simões — amiga dos três —, hoje casada e a viver ali para os lados da Amadora. Um Fiat 850 Special. Uma tarde bem aprazível. Que fazer? Em diálogo optámos por um passeio à Serra de Sintra, acalentando assim a ideia de um Carnaval diferente, mais airoso.

Nas curvas e contra-curvas que constantemente nos surpreendem na estrada que serpenteia a Serra, a rádio ia lançando pelos ares esta pungente queixa: «Ai, Senhor, a gente morre aqui de fome! Ai, Senhor, a gente morre aqui de frio!»

Um destino mais concreto, inserido na paisagem geral da Serra de Sintra: a visita ao Convento dos Capuchos. Fundado

(Continua na pág. 3)

PROBLEMAS DA NOSSA REGIÃO APRESENTADOS AO MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS

O Ministro das Obras Públicas, eng. Rui Sanches, recebeu em audiência, no seu gabinete de trabalho, os administradores do Colégio Infante de Sagres, de Avelar, dr. Guilherme Brás Medeiros, Alfredo Dias Coelho, Luís Matalonga e Vitorino Moreira Fino, que lhe apresentaram alguns assuntos relacionados com aquele estabelecimento de ensino.

eng. Rui Sanches apreciou os problemas expostos, dando-lhes solução imediata.

Seguidamente o sr. Alfredo Dias Coelho, vice-presidente da Câmara Municipal de Ansião, aproveitou o ensejo para tratar de alguns problemas de interesse premente para o concelho entre os quais a construção das estradas de Ansião ao Casal de S. Brás e do Lameirão à Quinta de Baixo (freguesia de Chão de Couce), e dos caminhos municipais do Mogadouro ao Castelo e do Castelo a Santiago da Guarda.

Todos os assuntos apresentados, entre os quais figurava o

reforço de verba destinado ao abastecimento de água a Avelar, mereceram despacho imediato, assim como a abertura das duas primeiras estradas.

Finalmente, na sua qualidade de presidente do conselho de administração da Fundação de Nossa Senhora da Guia, de Avelar, o sr. Alfredo Dias Coelho pediu um subsídio eventual para as obras em curso no hospital da instituição.

Director da «Flama»

Esteve em Chão de Couce, no passado dia 4, o sr. dr. António dos Reis director da prestigiosa Revista de Actualidades «Flama».

Veio a esta localidade com o fim de recolher elementos para um programa na Radiotelevisão Portuguesa sobre o artista José Malhoa. Nesse sentido contactou com algumas individualidades desta vila e visitou obras do grande pintor na igreja paroquial, na cantina escolar e na Quinta de Cima.

A V E L A R

Novos corpos gerentes
da Filarmónica de Avelar

Foram eleitos para o corrente ano, os seguintes srs.:

Assembleia Geral — presidente, dr. José Emídio Figueiredo Medeiros; vice-presidente, Raul Nuno Simões da Silva; secretários: António Fernandes e Alfredo Duarte Mendes.

Conselho Fiscal — presidente, Alfredo Simões Fareleiro; vice-presidente: Adelino Antunes Pintassilgo; secretário-relator: padre José Carlos Martins.

Direcção — presidente: João Moreira da Cruz; secretário: José Arménio Freire Fernandes; tesoureiro: Alfredo Brás Medeiros; vogais: Vasco Fernandes da Silva e José Arménio Rosa Andrade.

Casamento

Junto do altar de Nossa Senhora da Guia realizaram o seu casamento Eduardo de Almeida e Santos, filho de José Mendes dos Santos e de Au-

gusta de Almeida, da Ponte Freixo-Chão de Couce, com Maria de Lurdes Dias Cabeças, filha de António Neto e de Ermelinda Dias, desta vila. Foram padrinhos Alberto Pedro e António Caetano de Oliveira. Os nossos parabéns e votos de felicidades.

†

Agradecimentos

Dr. Silvestre da Cruz Tenreiro

A Família de dr. Silvestre da Cruz Tenreiro, agradece por este meio e na impossibilidade de o fazer de outro modo, a todos os amigos que o acompanharam à sua última morada no cemitério de Avelar, ou lhes manifestaram a sua amizade nas horas dolorosas que viveram.

A G U D A

ELECTRIFICAÇÕES

Os lugares desta freguesia, situados para além da ribeira, vão ter luz dentro de pouco tempo.

Já foram levantados os primeiros postes, nomeadamente em Chimpeles, Azeitão e Ponte, com regozijo geral da população.

Fazemos votos por que os restantes lugares da freguesia, dentro em breve, vejam igualmente satisfeita a sua aspiração.

ESTRADA DO FATO

Uma equipa de técnicos competentes procede ao levantamento do projecto da estrada que ligará a sede da freguesia às Fragas de S. Simão, passando pelo Fato.

Esperamos que, desta vez, a estrada seja uma realidade.

NOVOS CRISTÃOS

No dia 11 de Fevereiro recebeu o Sacramento do Baptismo Rui Manuel Silveiro Quaresma, filho de José Luís da Graça Quaresma e Gracinda Silveiro Alvaro, do Martigago.

Foram padrinhos Raul da Graça Quaresma e Laura Pereira Reis Quaresma.

— Jorge Manuel Rosa da Silva, foi baptizado no dia 4 de Março. Nasceu na Ponte de S. Simão e é filho de Custódio da Silva Pedro e de Irene de Jesus Simões Rosa.

Alberto da Conceição Simões e Isabel Simões Rosa foram os padrinhos.

— No mesmo dia recebeu também o Baptismo Fernando Manuel dos Santos Rodrigues, de Almofala de Cima. São seus pais António Jorge Rodrigues e Maria Lucília Godinho dos Santos.

Foram padrinhos Raul da Graça Jorge e sua esposa Alvínia Augusta Mendes Santos Jorge. Parabéns.

NOVOS LARES

Uniram os seus destinos pelo Sacramento do matrimónio:

Carlos Filipe Lopes Tigol e Zaira da Conceição Rosa. A noiva

é natural desta freguesia e filha de José Augusto Rosa e Belmira da Conceição Fonseca.

Foram testemunhas Fernando Medeiros de Matos e António da Luz Marques.

— Armandino Mendes e Maria de Fátima Alves.

Os noivos residem em Almofala de Baixo. A noiva é filha de António Ramos Alves e Maria Augusta Marques.

João Mário Rodrigues e Vitor Manuel Rocha Tavares foram as testemunhas.

— José Manuel Ribeiro da Graça e Maria Manuela Moreira de Abreu. A noiva é filha de José Simões de Abreu e Maria Celeste da Conceição Pires Moreira, de Azeitão.

Foram testemunhas Manuel Gonçalves Mendes e Bertelino Abreu Silveiro.

Desejamos aos noivos as maiores felicidades.

NAS MÃOS DE DEUS

Entregaram a sua alma a Deus: Adelina da Conceição, do Olival.

— Joaquim Lopes, residente nos Moninhos Fundeiros. Deixa viúva a sr.^a Maximina Lopes e contava 87 anos.

— Alfredo Jorge Júnior da Lomba da Casa. Tinha 13 anos e era viúvo de Maria José Simões.

Apresentamos às famílias sentidos pêsames.

Imprensa

«Beira Baixa»

Deu-nos o prazer da sua visita, estabelecendo permuta, o prestigioso semanário «Beira Baixa» que se publica em Castelo Branco e do qual é editor o nosso estimado conterrâneo sr. dr. Mário Mendes Rosa.

Jornal de larga expansão impõe-se pela sólida orientação doutrinária pela magnífica apresentação gráfica. Saudamo-lo cordialmente.

VOZ das CINCO VILAS

ÓRGÃO INTERPAROQUIAL

PUBLICAÇÃO MENSAL

Redacção e Administração
CHÃO DE COUCE
Telefone 32191 (rede de Avelar)

Condições de Assinatura Anual:

Continente	20\$00
Ultramar Português e Estrangeiro	30\$00
Por avião	60\$00
(Pagamento Adiantado)	

Assinantes Benfeitores

Com 200\$00 — Eng. Valentim Fernandes dos Santos — Lisboa.

Com 150\$00 — Fernando Simões Vaz — Pretória.

Com 100\$00 — Alberto Ventura — Rodésia; Dr. Manuel Serra — Albufeira; José Rodrigues Bicho — Alemanha; Arménio Alves — Venezuela; Emídio Ferreira dos Santos — Santos; Emídio da Conceição Jorge — Vila Coutinho; Arlindo Simões — Angola; Alfredo dos Santos — Brasil (2 anos); Acílio da Ascensão Silva — Tercena; Fernando Mendes Rosa — Porto.

Com 80\$00 — José Fernandes Braz — Moçambique.

Outros Assinantes

Manuel Ferreira Gomes — Ameixeira; Domingos Fernandes — Ameixeira; Palmira Nunes dos Santos — Lisboa; Henrique Serra — Vendas de Maria; dr. Artur Reis Torgal — Coimbra; Camilo Fernandes da Silva — Mata de São Jorge; José Mendes Padeiro — Santos; Valentim Godinho da Silva — Espinheira; Prof. Manuel da Silva — Pereiro de Cima; Fernando Rosa — Furadouro; Ana Maria Nunes de S. José — França; João Rosa Rodrigues — Q. dos Ciprestes; Armando Ferreira — Ameixeira; João de Deus — Moutas; Gracinda Deus Amado — Coimbra; José Fernandes — Q. Baixo; David da Silva Lima — Moçambique; Acácio dos Reis — Angola; Abílio Mendes — Mata de S. Jorge; Manuel Rocha — Alqueidão; Domingos Mendes Roberto — Lagoa da Amoreira; Marcolino dos Santos — Alemanha; Albino Francisco Serra — Alemanha; Alberto Costa — Lisboa; Joaquim Duarte — Lisboa; Jorge Freire — Chão de Couce; Augusto Freire — C. de Couce; Marçalo Caetano; Alberto Marques — Venezuela; Arlindo Simões — Cómoros; Adriano Mendes Lopes — Cómoros; Augusto Dias dos Santos — Brasil (2 anos); Alberto Mendes Ferreira — Beira; Maria Ermelinda Abreu Faria — Avelar; Major José Sá Araújo — Algueirão; Américo Rosa de Abreu — Gondola; António Fernandes Afonso — Milange; Raul Rosa Esteves — Avelar; António Mendes da Silva — Fonte; Alberto da Silva — Alvejares; Abílio Marques Afonso — Chão de Couce; João Rosa — França; Mário Rodrigues — Suaziland; Ângelo Veríssimo Medeiros — Furadouro; Aires Nunes Marques — Barroca; Joaquim Afonso — Beira; José Alberto Ferreira Neno — Negage; Alfredo Faustino — Parede; Maria Isaura Dias — Santo Velho; D. Conceição Teixeira Mendes — Guarda; Alcides Simões da Silva — Ribeira de Alge; Octávio de Jorge Almeida — Ribeira de Alge; Manuel Carvalho Vaz — Tojeira; João Simões — Pousaflores; Irmã Maria Cecília — Coimbra; Alberto A. Coimbra — Parede; D. Celeste

(Continua na pág. 4)

POUSAFLORES

S. JOÃO DE BRITO—BANCADA — A Comissão de festas de S. João de Brito, constituída por Félix da Silva Branquinho, Manuel Simões e Serafim Reis Freire, adquiriu 30 bancos estéticos e de óptima madeira de fora, para que os fiéis possam, mais comodamente, tomar parte nos actos do culto. Foi de 35 contos o seu custo. A comissão confia plenamente na generosidade do bom povo desta zona da paróquia de Pousaflores e ainda na boa vontade de outras pessoas amigas.

Começam hoje a ser publicados em «A Voz das Cinco Vilas» os donativos já recebidos e deste modo, se continuará a fazer até junho próximo. A Comissão antecipadamente agradece todas as ofertas que se dignarem enviar. Seguem os donativos até agora recebidos:

Manuel Marques, Venda do Negro, 4.000\$00; Adelino Pires, Gramatinha, 1.000\$00; Peditório dum grupo de rapazes, 580\$00; Félix da Silva Branquinho, S. João de Brito, 500\$00; Capelão de S. João de Brito, 250\$00; Cremilde Rodrigues Morgado, Charneca, 140\$00; Francisco António, Charneca, 110\$00; Anónimo e Américo Gaspar, Murtal, 1 alqueire de azeite, Manuel Marques Lopes, Charneca, Anónimo, Manuel Ferreira, do Pessegueiro, Manuel Marques de Vale de Vide, Manuel das Neves Gomes, na África do Sul, Manuel Marques, do Murtal, Anastácio Nunes, da Charneca, António Sena dos Casais Maduros, Augusto Simões, do Martim Vaqueiro, todos com 100\$00; Júlia Rodrigues, da Venda do Negro, Júlio Matias Arroios, do Barreira, Anónimo, Maria da Conceição do Pessegueiro, Maria Rosa do Deserto, Anónimo — todos com 50\$00 e Margarida Teresa, do Martim Vaqueiro com 20\$.

NOTÍCIAS PESSOAIS — Regressaram do nosso ultramar depois de terem cumprido o serviço Militar o Alberto Simões de Sousa e José António das Neves. A eles nos juntamos, congratulando-nos por terem chegado sãos e salvos. As maiores felicidades para eles na sua vida futura.

MOVIMENTO P. A. F. — A Comissão Paroquial da «Cáritas» escolheu o nome para o seu movimento, «Movimento Promoção e Amor Fraternal», ao mesmo tempo deu início ao seu trabalho para este ano que foca os seguintes temas: O Emigrante, A cultura, a Educação, a União Paroquial, através de convívios e uma excursão. No dia 4, distribuiu um comunicado a todas as pessoas da paróquia a fim de serem esclarecidas acerca da finalidade deste Movimento.

NOVOS MEMBROS DA IGREJA — Abel Simões Marques, filho de Arlindo Ventura Marques e de Maria de Jesus Simões, do lugar da Pedra d'Adega, nascido em França. Foi padrinho o avô paterno e madrinha Maria Luísa Ventura Marques, tia paterna do baptizando.

NOVOS LARES — Na Capela de SE. João de Brito, contraíram matrimónio: José Marques Santos e Lucília Marques da Silva, das Cavadas da Macieira. Foram padrinhos, Ma-

nuel Simões, dos Casais Maduros, e Manuel Marques Nunes, do Murtal.

— Manuel Neves da Silva e Maria Augusta Conceição Teixeira, de Lisboa. Foram padrinhos o sr. Engenheiro Rui Augusto Lima Gaspar e o avô paterno do noivo, sr. Manuel José Veríssimo.

— Por lapso, não foram nomeados os Padrinhos de João Marques Rodrigues nas notícias anteriores e que é Abílio Rodrigues e Maria do Carmo. Do facto, as nossas desculpas.

UMA PRECE POR SUA ALMA — Maria da Conceição Lopes, de 91 anos de idade, viúva, residente no lugar de Lisboa.

— Rosa Joaquina, de 78 anos de idade, viúva, do lugar da Bairrada.

— Maria José Lopes, de 81 anos de idade, viúva, do lugar da Mouta Redonda.

DO PESSEGUIRO

ENDEREÇADO AO EX.^{mo} PRESIDENTE DA CÂMARA — Pedir e tornar a pedir é fadário de extremamente necessitado, e de que não desistimos, embora nos sujeitemos a ser tachados de impertinentes. A Junta de Freguesia, para quem já apelámos, e de cuja boa vontade não duvidamos, nada conseguiu até agora, e entretanto com grave incómodo, e até talvez com risco de vida para muitos, tudo permanece na mesma: à falta de torneira de purga para ser periodicamente lavado no fundo do novo depósito, que fornece água ao Pessegueiro e à Bairrada, acumula-se nateiro escuro e nauseabundo, e à falta de cobertura, vão caindo por vezes lá para dentro pedras e cacos, arremeçados por crianças. Não constituirá este estado de coisas perigo para a saúde pública? No tocante a caminhos, não é mais satisfatório a situação: está quase intransitável o troço entre a Bairrada e a Capela do Pessegueiro, e cheio de covas, o troço entre a Capela e a Escola, de modo mais acentuado entre a Escola e o fundo do lugar da Charneca, onde são tantas e tão fundas algumas das covas, que só uma espessa e contínua camada de brita representaria reparação satisfatória.

Isto que excede as possibilidades monetárias da Junta está certamente ao alcance das possibilidades da Câmara, e assim, sabendo do dinamismo e boa vontade do seu Presidente, para Sua Ex.^a vimos confiadamente apelar, na certeza antecipada de que não deixarão de dispensar a estes graves problemas a atenção que merecem, e dar-lhes a conveniente solução, pelo que, se já reconhecidas pelo que lhes devem, reconhecidíssimos lhe ficarão os povos beneficiados. — C.

ARRENDAR-SE

Arrenda-se casa de habitação com água, luz e garagem, em Salgueiral-Chão de Couce. Dirigir-se a António Caetano de Lima — Largo Artilharia 4, n.º 7

RETALHOS DA VIDA

(Continuado da pág. 1)

em 1560 por D. Álvaro de Castro, embora pareça que ele tenha nascido e crescido naturalmente com as rochas e as árvores a morrerem de velhice. Tão unido e enlaçado ele se encontra com a natureza e tanto nos chama para o mistério de outros horizontes! Tudo quanto há de grande se pode contemplar dali: o céu, a terra e o mar e, sobretudo, a presença e trabalho do homem que domina, por encargo de Deus, o céu, a terra e o mar.

Mas não convém distrair-se ou evadir-se do Convento. Todo ele é um convite ao recolhimento e à intimidade de realidades muito profundas. Convento pequenino, as suas celas são quartos diminutos, cujas portas se assemelham a buracos por onde se entra de gatas. Degraus escavados na pedra. Tecto revestido de cortiça. Uma grande pedra serve de mesa para as refeições.

Neste ambiente, durante anos e séculos, homens — com corpo e espírito de gigantes — realizaram a sua vida e libertaram as pessoas da poluição do pecado. Na penitência e na mortificação, na oração e na contemplação, na solidão e na convivência.

Pensará o leitor que estou a «marcar» o Carnaval com outros fantoches. Já referi que o Carnaval nos frades era outro!

Nas paredes várias vezes centenares do Convento há nomes e frases e datas a testemunhar a passagem de tantos turistas eromeiros saudosos. Mas nesse emaranhado, uma frase sobressai. Letras grandes, certas, bem desenhadas. A uns fará sorrir; a outros sugere e interpela. Lá está escrito: «DEUS É AMOR». Frase que lemos originariamente na primeira carta do apóstolo São João. No Convento foi escrita pela (para nós desconhecida) Maria Helena, em 1958. Que os artistas lhe perdoem por também ela ter caído na incivilidade de escrever nas paredes; e que me perdoem por eu bendizer as suas mãos por terem gravado ali a mais bela definição de Deus. Definição pessoal, quente, viva, transbordante de frescura e criatividade.

Foi assim o nosso Carnaval. Diferente, repousante. Revestida de curiosidade e plena de reflexão a nossa visita ao Convento dos Capuchos.

Na abertura desta Quaresma/73 era bom que eu e tu gravássemos, como programa decisivo a realizar, a convicção profunda e eficaz: DEUS É AMOR. E porque o é, a nossa quaresma será de alegria, de partilha, de serviço, de encontro com os irmãos, de amor.

★ Porque DEUS É AMOR, a tua e a minha Quaresma só tem sentido se ela partir de um coração alegre (a entrada da Quaresma é o Carnaval!) que espera a plenificação dessa alegria na presença renovada do Cristo ressuscitado no meio de nós.

★ Porque DEUS É AMOR, o meu e o teu jejum só é aceite pelo Senhor se ele consistir na partilha fraterna e generosa de todas as nossas capacidades e bens pelos irmãos necessitados, matando a fome a tantos famintos de justiça e aquecendo tantas vidas inertes pelo desespero.

★ Porque DEUS É AMOR, a minha e a tua mortificação quaresmal só é autêntica se nos empenharmos em matar em nós o orgulho e o egoísmo e nascermos para o serviço discreto e eficaz dos que nos rodeiam.

★ Porque DEUS É AMOR, a minha e a tua oração só é cristã se o nosso coração não estiver longe do Senhor e a nossa vida for um encontro com os irmãos, na construção de um mundo mais humano, onde seja mais agradável viver.

★ Porque DEUS É AMOR, a minha e a tua via-sacra só pode concluir na ressurreição se a nossa vida for um amar de verdade os irmãos, peregrinando com cada um na caminhada da morte para a vida.

Porque DEUS É AMOR, eu e tu — filhos de Deus — cada vez nos pareceremos mais com Ele na medida em que amarmos os nossos irmãos.

CHÃO DE COUCE

MOVIMENTO DE AJUDA FRATERNA

Nas últimas reuniões do Movimento de Ajuda Fraterna decidiram-se:

1. — Continuar a visita e auxílio a 12 famílias necessitadas;
2. — Publicar em Abril o n.º 2 da «Folha Informativa».
3. — Promover e auxiliar a reparação da casa duma família pobre, com o apoio e colaboração dos habitantes da própria casa e doutros benfeitores a quem se solicitam materiais.
4. — Com a finalidade de angariar fundos, promover um pequeno sorteio e a inscrição de subscritores.
5. — Por iniciativa dum jovem — que para isso escreveu um apelo para a «Folha Informativa» — lançar o apelo (pensamento de Follereau) da HORA DOS POBRES em que cada um ofertasse o produto desse tempo aos necessitados, pensando neles e dedicando-lhes o trabalho. Tal quantia poderá depositar-se numa caixa própria, na igreja.
6. — Promover o DIA DOS AVÓS com a colaboração dum grupo de jovens, no dia 20 de Maio, no Centro Paroquial, com sessão recreativa, homenagem às pessoas idosas, merenda, convívio, etc..
7. — Tratar de assuntos de alguns necessitados perante instâncias oficiais.

8. — Promover COLÓNIA DE FÉRIAS na Praia, das crianças da paróquia, na 1.ª quinzena de Setembro.

SEMANA DE ESPIRITUALIDADE

Está marcada para os dias de 25 de Novembro a 2 de Dezembro a realização, na nossa paróquia, duma Semana de Espiritualidade Post-Conciliar. Será orientada por uma equipa do Movimento Por um Mundo Melhor de que fará parte o nosso confratão sr. Padre Acílio Mendes. Participará um grupo seleccionado de cristãos.

NOVOS CRISTÃOS

Tornaram-se cristãos pelo sacramento do Baptismo:

— Dina Margarida, filha de João Rosa e de Maria Alice Franco Rosa, de Serrada da Mata. Padrinhos: Albino Fernandes e Leonilde Rodrigues da Silva;

— Mafalda, filha de José Simões Marques e de Maria Emília Silva Marques e de Maria Emília Silva Marques, de Serra do Mouro. Padrinhos: Hermes Pedro da Costa e Arminda Clara de Lima;

— Carlos Alberto, filho de Artur Freire Radrigues e de Otilia da Silva Carvalho, de Furadouro. Padrinhos: Jaime da Silva Carvalho e Idalina da Silva Carvalho.

— Sérgio Paulo, filho de Albertino Marques Lucas e de Maria Adelaide Simões Marques, de Chão de Couce. Padrinhos: José Joaquim Pereira Marques e Maria Otilia Simões Marques.

Desejamos-lhes as melhores bênçãos de Deus.

NAS MÃOS DE DEUS

Faleceu, no lugar de Lameiras, Teresa Rosa, viúva de Afonso João, de 79 anos de idade, natural de Vila Nova de Miranda.

— Os nossos pésames.

ESTRADAS

Por iniciativa da nossa Junta e Câmara Municipal e com o avultado auxílio dos povos beneficiados, pro-

cedeu-se ao empedramento e alcatroamento das estradas dentro do lugar das Relvas e Pinheiro que agora nos dão uma bela nota de progresso.

Ao que nos consta idêntico benefício vai atingir os lugares de Moutas e Borda da Mata, além da nova estrada da Quinta de Baixo à Corga que (como publicamos noutra local) acaba de ser comparticipada.

NOTAS PESSOAIS

Regressaram ao Brasil os srs. Alfredo Dias dos Santos, da Amieira, e sobrinha, após certa estadia entre nós. Acompanha-os ao país carioca o irmão do primeiro sr. Américo Dias dos Santos que ali se desloca em rápida visita.

— De visita a seus filhos Adriano, Albertino e Acácio deslocaram-se a Moçambique o sr. Adriano Marques Paulino e Esposa Albertina de Jesus, de Mata de São Jorge.

— Encontra-se hospitalizada a sr.ª Emília Marques de Vila Pouca, a quem desejamos as melhoras.

NOVO ENGENHEIRO

Na Faculdade de Engenharia do Porto concluiu a licenciatura com óptima classificação o sr. Eng. José



António Coelho Torgal, filho dos srs. Dr. Artur dos Reis Torgal e D. Maria Carolina Coelho Ribeiro, esta natural de Pedra do Ouro (Chão de Couce).

Ao novo engenheiro que sempre se afirmou um estudante distinto no porte e no aproveitamento escolar e a seus bons pais as nossas vivas felicitações.

Coral das Filipinas no Avelar

Desloca-se ao Avelar, após digressão por outros pontos do País, o «The University of the Philippines Madrigal Singers» que se fará acompanhar do grupo de Variedades do Orfeão Académico de Coimbra.

Exibir-se-ão em sensacional espectáculo, no dia 31 de Março, às 21,30 horas, no Colégio Infante de Sagres a cujo director, sr. dr. Jorge Condorçet Pais Mamede, se fica a dever, em grande parte, tal iniciativa.

Sem dúvida que se trata dum notável acontecimento artístico na nossa região.

Os bilhetes para este sarau podem solicitar-se ao Colégio Infante de Sagres.

Francisco José da Silva

MERCEARIAS - FERRAGENS - MÓVEIS - BP GAS

TINTAS «DYRUP» — «LUZALITE» — AGENTE BANCÁRIO

Telefone 21 ANSIÃO

VAI A COIMBRA? VISITE

Ourivesaria **FERREIRA**

de

Humberto Marques Ferreira

OURO - JÓIAS - PRATAS - RELÓGIOS

Rua da Sofia, 147 Telef. 28891 COIMBRA

Franco Cabeleireiro

ARTE E BOM GOSTO

ao Serviço da Beleza Feminina

Filial: Vila do Espinhal, Abertos às 2.ª-feiras

Telef. 32101 (Avelar)

PENSÃO CAFÉ-RESTAURANTE TÍPICO

«A CHAMINÉ»

Telef. 32273 — PONTÃO — AVELAR

Pensão Café-Restaurante «SANTA ROSA»

Telef. 32118 — CHÃO DE COUCE

Dois estabelecimentos sob a direcção de Profissionais

Hoteleiros com propósitos de bem servir o Ex.º Público

Óptimos quartos — alguns com casa de banho privativa e com água quente e fria.

Especialidades em Pratos Regionais Pastelaria Própria

Serviço de Lanches, Jantares de Baptizados e Casamentos

— PREÇOS MÓDICOS —

«VOZ DAS CINCO VILAS» Concordando...

(Continuado da pág. 2)

P. Cardoso Ruas—Lisboa; Fernando Ferreira Passos—Vila Cabral (3 anos); D. Lúcia Conceição Simões—Vila Cabral (2 anos); V. de Manuel Lourenço—Pombais; António Simões de Sousa—S. P. M.; Benedito Ferreira—Tojeira; Hermes Pedro da Costa—Lisboa; António Magno—Mata de S. Jorge; António Caetano de Lima; Alberto Jardim Fernandes—Lameiras; Banco Totta & Açores—Avelar; Amaro Fernandes—Vila Junqueira (anos); D. Maria Elvira Arnaut—Avelar; José Fernandes Braz—Ilha de Moçambique; Viriato Ferreira Patrício—Aguda; António Marques—Aguda; Manuel Godinho—Lagoa; António Santos Ribeiro—Lagoa; Abílio Jorge Curado—Fernandes—Castelo; Alfredo Duarte Moreira—Avelar; Alfredo Ferreira—Rapoula; D. Maria Fer-

nandes—Avelar; D. Aldegundes Simões Alves—Maças de D. Maria; Armando da Silva—Avelar; David Lima da Silva—Moçambique.

AS NOSSAS CONTAS

Receita:
Neste mês 4.455\$80
Saldo do n.º anterior 317\$50

4.773\$30

Despesa:
Custo do n.º de Fevereiro
6 páginas) 2.480\$00
Gravuras 310\$00
Correios (incl. avião) 662\$00

3.452\$00

Saldo para este n.º 1.321\$30

Ao ler o artigo, há dias,
Da D. Alice Medeiros,
Vi que as suas «teorias»
Têm conceitos verdadeiros!

—É bem triste, na verdade,
O caso do alcoolismo,—
—Pois vemos que a «mocidade»
Caminha para o abismo!—

Acho bem justo, bem lógico,
Este caso de assustar!
Fenómeno patológico
Que devemos evitar!

—Parece que passa a mais
Tão tristonho «panorama»
«São culpados alguns pais!»
—Tudo afirma, tudo exclama!—

MANUEL CORREIA DA SILVA
(Cernache do Bonjardim)

NOVOS LARES

Na igreja de Santa Rosa de Lima, São Paulo (Brasil) contrairam Matrimónio José Adelino de Sousa Medeiros, filho de José de Sousa Medeiros Júnior e de Deolinda de Jesus Mendes, de Fonte (Chão de Couce), com Lucília Atas, daquela cidade.

—Na Missão Católica de Mbanane (Suaziland), contrairam Matrimónio Rosinda dos Santos Rodrigues, filha de Mário Rodrigues e Esposa, de Serrada da Mata, com José Simão da Cunha.

—Na igreja de Nossa Senhora da Conceição, de Lourenço Marques constituiram o seu lar cristão, Américo Baptista, filho de António Baptista e de Palmira Augusta, de Relvas, com Maria do Céu Fevereiro Salgueiro.

Auguramos-lhes as melhores bênçãos de Deus.

José Veríssimo



Representações de Bicicletas. Motos,
Pneus e Câmaras de ar de todas as
marcas

PREÇOS SEM COMPETÊNCIA

Materiais Eléctricos e
Instalações Eléctricas

FOGÕES A GAZ E ELÉCTRICOS

Telef. 1011 — CHÃO DE COUCE

AO SEU SERVIÇO

«IMPÉRIO»

A SUA SEGURADORA

Escritórios em Tojeira — Avelar

Telef. 32327

AGENTE:

ANTÓNIO FREIRE DE OLIVEIRA

Telef. 55117

VILA DO ESPINHAL

Armazéns do Pontão

DE

RICARDO, FERREIRA, SANTOS, MARQUES & C.ª, L.ª

MERCEARIAS, VINHOS, SERRAÇÃO DE MADEIRAS

PONTÃO — AVELAR — Telef. 21 (AVELAR)

Serafim Afonso

CONSTRUTOR CIVIL

CONSTRUÇÃO CIVIL E CARPINTARIA MECÂNICA

CHÃO DE COUCE

PAPELTIPO—Sociedade Gráfica, L.ª



PAPELARIA

TIPOGRAFIA

PONTÃO — AVELAR

TELEF. 32338

Prefira a execução dos seus trabalhos gráficos nesta casa.
Perfeição e Rapidês

Cerâmica de Figueiró dos Vinhos, Limitada

TELEFONE 162 (Rede) Avelar

ALMOFALA DE BAIXO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telha marselha — Acessórios — Telha regional

Tijolos furados de todos os tipos

Tijolos prensados e maciços

LOSAMAR

Lopes, Santos & Marques, L.ª



Azeite Fonte de Saúde — Armazém de Azeites
Serração de Madeiras — Materiais de Construção
Construções — Terrenos

AGENTES DA BP (Produtos para Agricultura)

Sulfatos — Adubos Compostos — Herbicidas

Insecticidas e fungicidas

PONTÃO — CHÃO DE COUCE — TELEF. 86 (AVELAR)

MUITA GENTE A COMUNGAR E POUCA A CONFESSAR-SE

Esta observação leva muitos irmãos nossos a interrogar-se.

Que será?

Para já, assistimos, sem dúvida, a uma maior conscientização do que seja o Sacramento da Penitência e a Comunhão como participação na Eucaristia.

Ainda bem que muitos vão ultrapassando aquela ideia,

errada aliás, de que só podia comungar quem tivesse acabado de se confessar. Infelizmente, contudo, ainda topamos em certos meios religiosamente menos evoluídos, com atitudes como esta: «eu gostava de comungar nesta missa, mas não me confessei...»

Mas acha que não está na Graça de Deus, Que está em pecado? «Não! mas não me confessei...»

Ora é sempre de aconselhar que o Sacramento da Penitência se receba com frequência.

Mas não está mandado que ele se receba nesta ou naquela altura.

Não vamos, porém, concluir daqui que o devemos pôr de parte. Não.

Cada um deve recebê-lo quando o julgar necessário ou aconselhável.

Duas coisas são altamente proveitosas para a nossa vida espiritual:

— A participação na Santa Missa pela comunhão e a recepção consciente do Sacramento da Penitência.

António Marques Boavida

AGER
PORTUGAL

Fabricante de Bombas «AGER»

IMPORTADOR DE MOTORES

Telefone 161 (Avelar)

Avelar — ALMOFALA DE BAIXO



Seja prático, compre Grupos electro-bombas Auto-aspirantes, «AGER» o grupo que resolve os seus problemas, podendo trabalhar suspenso por um guincho que o poderá subir e descer conforme o nível da água

CONSULTE O AGENTE NESTA ÁREA...



A EMIGRAÇÃO CONTINUA

No último decénio deixaram o país mais de 100 mil famílias portuguesas.

Só na França há mais de 120 mil crianças portuguesas em idade escolar.

De Janeiro a Agosto de 1972 saíram para França 12 893 famílias. A sangria continua.

A população portuguesa será de 8 142 200 habitantes em 1975 e de 7 988 100 em 1980, dizem os peritos.

O VATICANO E O DINHEIRO

Contra certa opinião tendenciosa, a Santa Sé atravessa um período de dificuldades económicas. Motivo: o agravamento das despesas impostas pelos novos organismos católicos criados em virtude de decisões do Concílio Vaticano II.

A PREVIDÊNCIA E AS EMPREGADAS DOMÉSTICAS

As empregadas domésticas vão ser abrangidas pelos benefícios da Previdência.

Entretanto sabe-se que haverá 3 categorias de contribuintes: 1.ª — os residentes em Lisboa, Porto e concelhos limítrofes pagarão 65\$00, os patrões, e 25\$00, as empregadas! 2.ª — os que habitarem nas capitais de distrito pagarão 50\$00 e 25\$00 respectivamente; 3.ª — os das restantes localidades contribuirão com 20\$ e 10\$00 mensais.

CONTRA A FOME

A Espanha está a efectuar a 14.ª campanha contra a fome, esperando-se que sejam recolhidos mais de 60 mil contos, que se destinam a atender 196 projectos de auxílio e fomento a populações subdesenvolvidas do Terceiro Mundo. A cifra não é exagerada pois as despesas com festas, bebidas e tabaco é muito mais elevada.

Sabe-se que cerca de 65 por cento dos homens do mundo são subalimentados. Porque não se faz o mesmo em Portugal?

EMPREGADOS PÚBLICOS

A partir de 1 de Março serão aumentados em 15 por cento os ordenados dos empregados do Estado. Todos serão aumentados no mínimo de 500\$00.

TERRORISMO, PROBLEMA GRAVE

Cabe a todos resolverem em conjunto o problema do terrorismo internacional... Quem ousará sustentar a acção violenta contra os inocentes? — disse Paulo VI ao falar ao Corpo Diplomático.

Paulo VI lamentou «o egoísmo internacional que parece impedir os Estados de traduzirem em acção colectiva os bons sentimentos do seu povo».

Quem deixará de condenar actos como aquele em que foi abatido um avião comercial Líbio pelos israelitas, fazendo 100 mortes de inocentes?

O MEU ENCONTRO COM CRISTO

— Senhor, se quiseres podes limpar-me. Jesus estendendo a mão tocou-o, dizendo: Quero, fica limpo. No mesmo instante ficou são da lepra. — (Mat. 8-2-3).



Ao pôr do sol apresentaram-lhe muitos doentes e Ele com a Sua palavra curou a todos. (Mat. 8-16).



ELE QUER TAMBÉM ENCONTRAR-SE CONNOSCO; ELE TEM PARA NÓS O GESTO QUE SE CHAMA PERDÃO.



Esse Perdão vem-nos pelo SACRAMENTO DA ALEGRIA — CONFISSÃO ...em que através do Sacerdote da Sua Igreja Ele dá a Sua graça. Diz a Sagrada Escritura: Recebei o Espírito Santo. Aqueles a quem perdoardes os pecados são-lhes perdoados. (João — XXI-22-23).

Pedimos-te Perdão, Senhor

Neste tempo de Quaresma aproximemo-nos do Senhor com maior fé em procura do perdão e da Sua graça, dispostos a uma confissão bem feita. Com humildade confessemos-nos pecadores.

PEDIMOS-TE PERDÃO, SENHOR

por não termos escutado a tua palavra,
por não termos dialogado contigo na oração,
por não Te termos descoberto nos irmãos,
por termos sido cristãos só de língua,
por termos sido fariseus e hipócritas,
por não termos participado na Eucaristia,
por não a termos aplicado na Vida,
por termos feito dos «Domingos» dias de pecado,
por termos criado mau ambiente em casa,
por termos gasto o salário no jogo e no álcool,
por termos fugido do aconchego do lar,
por termos magoado os nossos irmãos,
por termos estragado a saúde nos vícios,
por termos abusado do amor,
por termos brincado com os sentimentos dos outros,
por termos participado em divertimentos indecentes,
por termos sido preguiçosos no nosso trabalho,
por termos prejudicado o próximo,
por termos julgado mal os outros,
por apregoar o mal em vez do bem,
por não termos sabido perdoar-nos mutuamente,
por não termos feito crescer o amor no lar,
por não termos sido compreensivos e misericordiosos,
por não termos respeitado os bens alheios,
por termos sido egoístas no uso das coisas,
por não sabermos partilhar com os outros.
PEDIMOS-TE PERDÃO, SENHOR!

O FILHO PRÓDIGO

Disse ainda: um homem tinha dois filhos. O mais novo disse ao pai: Pai, dá-me parte dos bens que me corresponde. E o pai repartiu os bens entre os dois. Poucos dias depois, o filho mais novo, juntando tudo, partiu para uma terra longínqua e por lá esbanjou tudo quanto possuía, vivendo dissolutamente. Tendo gasto tudo, houve grande fome nesse país e ele começou a passar privações. Então foi servir a um dos habitantes daquela terra, o qual o mandou para os seus campos guardar porcos. Bem desejava ele encher o estômago com as alfarrobas que os porcos comiam, mas ninguém lhe dava. E, caindo em si, disse: — quantos jornaleiros de meu pai têm pão em abundância e eu, aqui, morro de fome! Levantar-me-ei e irei ter com meu pai e dir-lhe-ei: Pai pequei contra o céu e contra Ti! Já não sou digno de ser chamado teu filho. Trata-me como um dos teus jornaleiros. E, levantando-se, foi ter com o pai. Ainda estava longe, quando o pai o viu e, enchendo-se de compaixão, correu a lançar-se-lhe ao pescoço, cobrindo-o de beijos. O filho disse-lhe: pai, pequei contra o Céu e contra ti, já não mereço ser chamado teu filho. Mas o pai disse aos seus servos: trazei depressa a mais bela túnica e vesti-lha; ponde-lhe um anel no dedo e sandálias nos pés. Trazei o vitelo gordo e matai-o; comamos e alegremo-nos porque este meu filho estava morto e reviveu, estava perdido e encontrou-se. E a festa principiou.

(Evangelho de S. Lucas — Cap. XV-11-24)



DESCRENÇA E TESTEMUNHO CRISTÃO

(Continuado da pág. 1)

— como escreveu Julien Green — «a vida dos cristãos é o Evangelho dos pagãos».

Em contraposição, porém, deparamos cada vez mais, em certos sectores, com uma espécie de inflação de palavras. Os discursos, as conferências (de alto e baixo nível...), as mesas redondas, as reuniões — que sei eu?... — começam a saturar. Deseja-se a verdade na vida e surge uma resposta de palavras. Esta dura realidade deveria fazer reflectir profundamente os cristãos que são (deveriam ser!) como há pouco referia o Bispo Vieira Pinto «o sinal de Deus no

Mundo» e, como dizia São Paulo «cartas vivas de Cristo».

O texto referido do Vaticano II saliente estas três deficiências ou contra-testemunhos de certos cristãos:

- «negligência na educação da fé»,
- «exposições falaciosas da Doutrina»
- «deficiência na vida religiosa, moral e social».

Três pontos bem concretos da nossa posição perante o cristianismo e perante o mundo. Três realidades a ter em conta e a rever no sentido de refundir a vida e os nossos critérios, numa linha de fé consciente, de modo a revelarmos o «rostro autêntico de Deus e da religião verdadeira». Um caminho necessário para uma tomada de consciência neste «mundo em transformação».

Há ateus à nossa volta? Porquê? Em que medida nós cristãos somos culpados? Eis algumas perguntas pertinentes.

A. S.



Vamos ler

... formar a nossa biblioteca!

Cultivar o espírito e enriquecê-lo pelo estudo deve ser preocupação do homem verdadeiramente actual.

Para o cristão consciente tal dever assume especial importância. Como pode o homem de hoje dar resposta a tantos problemas da vida e da fé se não estuda? Quantos se afastam do cristianismo só por que se não esclareceram pelo estudo!

Pois vamos, mensalmente, dando nota de alguns livros que poderão fazer parte da nossa biblioteca.

Eis:

1. — **BIBLIA SAGRADA** — Versão dos textos originaes. 1.648 páginas. Edição de Difusora Bíblica — Rua Barjona de Freitas — Lisboa-4. — Preço, 125\$00.

Edição encadenada com notas explicativas por um grupo de especialistas.

A Bíblia — livro inspirado por Deus, o livro mais notável do mundo — deverá figurar em todos os lares, mormente dos cristãos.

2. — **VÁRIAS PARTES DA BIBLIA: Novo Testamento** (15\$00). Evangelhos e Actos dos Apóstolos (10\$00).

3. — **«A BIBLIA DESAFIA O HOMEM»** — Coleção Despertar — Edições Salesianas — Rua Dr. Alves da Veiga — Porto — 1972. — Magnífico livro esclarecedor de vários problemas que surgem na leitura da Bíblia. Preço, 40\$00.

Estes livros podem ser pedidos às respectivas editoras ou à Gráfica de Coimbra — Bairro de São José, 2. Enviar o custo respectivo e mais 2\$50 para o correio.



DOIS DEDOS DE CAVACO...

— Então, sr. Torcato, como tem passado?

— Sabes João, as doenças não me têm deixado erguer a cabeça — estive quase em vias de deixar secar o céu da boca!

— Olhe que isso é muito perigoso; e além de tudo o mais, pessoas da tua categoria temos cá bem poucas!

— E então que notícias me trazes?

— Amarguras, e coisas descontentantes, são um louvar a Deus!

— Então que tal? Vai dizendo, que eu tenho todo o prazer em ouvir-te!

— Olha! para começar pelo fim, passei há dias ali, junto à venda do Zé Maduro, e vi, logo à porta, um animalzinho preso.

— Estava certamente à espera de alguma pingal!

— É possível, mas creio que não teve sorte! Para o dono, ao contrário, não houve prisão; entrou, bebeu-lhe bem, e, ao sair, já se não atreveu a desatar o seu companheiro de viagem, que, pelos vistos, tinha mais juízo do que ele...

Pessoa amiga fez o favor de o ajudar nessa tarefa, e ei-los agora, em direcção a casa.

O dono, porque carregou demais, não atinava com o caminho, e por vezes incitava o seu companheiro, caminhando, também, de quatro!

Já tínhamos sangue, nariz esmurado, fato rasgado... enfim, uma verdadeira comédia!

— E o pobre, de orelhas gran-

des e albarda às costas, a aturar tudo!

— Sim, sr. Torcato, tudo isso é certo, mas o mais bonito ainda não veio!

— Diz, meu amigo, não te embuches... estou ansioso por ouvir-te!

— Não atinando com outra maneira de se acolher a casa, aquele infeliz, que ainda não tinha albarda, agarrou-se às trazeiras do seu companheiro, e foi assim que, num autêntico jogo de forças, conseguiu chegar a casa.

— É espantoso, João; onde pode chegar um homem, quando perde o equilíbrio da sua vida.

— Tem muita razão! Coisas destas, principiam em regra por mera brincadeira; mas depois, sem quase dar por isso, adquirem-se hábitos, desorganiza-se famílias, estragam-se vidas.

—!...

— O sr. Torcato está a rir-se, mas o caso é sério!

— Sim, muito sério! e vêm-nos depois bater à porta, a pedir uma esmola, eu sei lá para quê!...

— Olhe! Precisamos de aproveitar as ocasiões propícias, para uma palavra amiga, uma pancadinha no ombro, que seja dada a tempo e horas, e assim ajudemos a evitar um sem número de desgraças.

Beber um copito, sem exageros, como nós aqui debaixo da parreira, está bem. Agora esses exageros...

— Sim, estamos de acordo! Adeus sr. Torcato e vamos trabalhar!

— Adeus, João, e boa saúde!

JUVENTUDE

— 73

OS TRÊS VERBOS DA VIDA

Logo de manhã
Ainda de madrugada
Passam à minha porta
Em grande debandada:

A pé, de bicicleta,
Motorizada
Automóvel...

Tudo a correr
Numa ânsia incontida.
Todos à procura
Do muito que fazer.

Embora
não só de pão viva o homem...
— mas também de pão —

Na mesma ânsia incontida
à procura DO TER.

São os dois grandes
verbos da vida:
FAZER e TER

Porém...
Talvez...
Mais do que fazer
Mais do que ter...
IMPORTA SER.

O homem vale
pelo que tem
pelo que faz
Mais... pelo que é.

X



A juventude tem uma palavra a dizer. O seu dinamismo deve ser colocado ao serviço útil das comunidades em que estão inseridos

DUAS JUVENTUDES

Uma juventude trabalha e estuda: tem a preocupação de preparar um bom futuro. Outra juventude diverte-se: tem a preocupação de gozar a vida.

Uma juventude esforça-se: a sua força de vontade é a sua grande arma. Outra juventude busca só o que a pode embriagar: o dinheiro dos papás chega para tudo.

Uma juventude tem uma bandeira e nela estão escritos nomes sagrados. os mais altos ideais: Deus, Pátria, Família, Honra. Outra juventude tem por glória não respeitar nada, nem ninguém nem a si mesma. O seu único ideal é ser extravagante.

Uma juventude tem a necessidade da seriedade da vida, e do potencial de bens que ela pode encerrar. Outra juventude vende a vida pela taça a transbordar de todos os prazeres, lícitos e ilícitos, racionais e irracionais.

Dois juventudes diferentes. Duas vidas diferentes. Dois destinos diferentes. Uma delas passará sob o Arco do Triunfo. A outra passará sob a forma do desespero.

A opção é fácil. Felizes os que sabem escolher.

MIRANDA

Carta à Redacção

Desejariamos que o nosso jornal fosse tribuna aberta, ponto de encontro dos leitores. Por isso se cria nova secção onde cada qual poderá estar presente com as suas impressões, problemas e dúvidas. Uma coisa pedimos: que o leitor seja breve e claro no que exprima.

Amigo assinante, esta secção é tua. Escreve-nos em simples carta algo em que te possamos ser útil ou em que tu possas ser útil aos outros.

Segue a primeira carta recebida:

CALENDRÁRIOS PORNOGRÁFICOS

Sr. Director

Desejava dizer-lhe o que penso sobre o triste espectáculo que por aí se vê quanto a pornografia.

Se puder fazer alguma coisa para combater tão grande mal, será bom. Embora pareça que não dá resultado, alguma coisa se consegue. Aprento alguns exemplos da minha vida.

Um dia entrei numa loja onde estava um desses calendários. Disse ao caixeiro que me podiam pagar bem para eu ter uma coisa daquelas em minha casa. O homem não disse nada, apenas sorriu. Daí por 8 dias voltei e já lá não se encontrava. Outro caso: noutra loja em que perguntei ao caixeiro se me queria ven-

der aquele calendário, mostrou-se admirado, perguntando-me para que o queria Disse-lhe que era para queimar. Também esse calendário desapareceu da loja em pouco tempo. Numa loja estavam duas senhoras ao balcão e havia ali dois desses calendários. Eu disse às senhoras que agora não havia outra coisa melhor para ornamentar a casa... senão aquela indecência. Elas não disseram nada, mostrando-se um pouco comprometidas. Daí por uns dias já lá não estavam os calendários. Em Alvaizere, numa barbearia entrou um cavalheiro, e reparou num desses calendários pornográficos. Então esse senhor disse ao barbeiro que se quisesse freguês tinha que tirar de lá aquilo. O barbeiro assim fez. Um dia encomendei a um caixeiro viajante uma dúzia de pares de meias de senhora para vender na minha loja. Daí por dias apareceu-me a encomenda, verificando eu que cada par tinha dentro algumas dessas tristes figuras. Embalei de novo tudo e remeti para o armazém, dizendo o motivo porque o fazia.

Se os católicos procurassem ser enérgicos neste ponto, penso que certos focos de podridão se podiam evitar.

Atenciosamente

JOÃO SIMÕES

Preceito Penitencial

Na Quaresma pede a Igreja o cumprimento o Preceito Penitencial — abstenção de carne às 6.^{as}-feiras para indivíduos com mais de 14 anos.

Tal preceito pode substituir-se, fora da Quaresma, por qualquer das 5 práticas:

— Participação na S.ta Missa;

— Leitura da Sagrada Escritura (30 minutos);

— Via Sacra;

— Recitação do Rosário;

— Esmola (1% do salário mensal) para as obras da Igreja em Portugal.



!Ria...
se
quiser

— Então que tal foi o banquete?!
— Eu lhe digo, meu amigo: se a sopa estivesse tão quente como o vinho; o vinho fosse tão velho como o peru; e o peru fosse tão gordo como a dona da casa, o jantar teria sido magnífico.

★

— Mamã, não imagina como era religioso o professor que me examinou!

— Como é que sabes isso, minha filha?

— Porque a cada resposta que eu dava, ele erguia os olhos para o céu e exclamava: «Meu Deus! Meu Deus!»...

★

— Deixe de fumar! Olhe que os cigarros matam-no lentamente...

— Eu também não tenho pressa de morrer...



Aproximo-me da janela
Pedindo inspiração à natureza
As rochas, às aves, aos pinhais
E até à própria pobreza.
É essa que me inspira mais.

Envolta em farrapos rotos e negros
Mas a alma branca como jasmim
Não será a passagem da vida
Mais feliz e mais bela assim?...

Para quê os bens materiais,
Para quê tanta ambição, tanta alteza
Se ao fim e ao cabo todos somos
iguais
Pois para Deus não há distinção,
Entre o rico e a pobreza!

SÃO